

Oradora da turma de Educação Física faz seu discurso

A formanda Ivalda Paula Bom D'Angelo Rocha, oradora da Turma, falou aos colegas e a todos os presentes sobre a trajetória vitoriosa e cheia de boas recordações vivida na Fasap, durante a graduação. Agradecida, ela acentua que, ao final dessa convivência, nada terminou, pois a ocasião representa o início, "o ponto de partida para uma geração com vontade e disposição para mudar as coisas". Confira a transcrição de suas palavras:



Ivalda Paula Bom D'Angelo Rocha

mos, jogamos, lutamos, nadamos, dançamos, subimos morro, aprendemos, nos desapontamos, rimos muito e participamos de várias outras coisas que, com certeza, serão inesquecíveis pois Educação Física é o curso mais completo que pode existir e é por isso.

Tivemos oportunidade de conviver com pessoas, cada uma com sua personalidade, com sua individualidade, momentos nos quais muitos alunos e professores se destacaram. Pensei em adjetivos que nos diferenciam nas coisas que nos fazem únicos e queridos. Gente como aqueles colegas que são tão diferentes e nos entendem tanto, aqueles que nos ajudam nos momentos difíceis, os engraçados, os que nos cobrem de paz, os que nunca se animam, os originais, os que necessitam cuidados, os que são capazes de nos carregar seja qual for o peso, os que sempre estão atentos, os que só mostram uma pequena parte do que verdadeiramente são, os que sempre conseguem o que queremos, os que preferiram ir em busca de outras metas, outros objetivos, os que são

Quando comecei escrever esse discurso, muita coisa me passou pela cabeça, sobre o que dizer nesse momento de tamanha importância para todos nós. Coube a mim a tarefa de tentar passar como foi esse tempo na Fasap. Tudo começou quando Deus em sua infinita bondade traçou um destino para cada um de nós e na sua inexplicável dedicação quis que no dia 6 de agosto de 2007 exatamente a três anos, desse início a um período onde pessoas diferentes pudessem juntas descobrir o verdadeiro sentido da amizade.

Cheios de expectativas nos apresentamos à faculdade e, a partir daí, as coisas foram acontecendo. Nós alunos, professores e funcionários partilhamos momentos que jamais sairão de nossas lembranças; estudamos, brincamos, corremos, pula-

corajosos, os que estão sempre dispostos a fazer algo "chamados pau pra toda obra", os que sempre tem uma notícia para dar, os que querem se esconder, os organizados, os folgados, os ausentes, os que gostam de aparecer, os brincalhões, os irritados, os estabados os que criam "bordões" mas uma coisa todos temos em comum, todos somos surpreendentes pela capacidade, pelos exemplos, dedicação e perseverança, por fim todos serão inesquecíveis.

E a todas essas pessoas que podemos chamar de amigos, queridos amigos com quem não conviveremos mais diariamente nessa nova fase da vida, só temos a certeza que nos tornamos bons amigos, bons profissionais e seremos ainda melhores amanhã só depende de nós.

Só me resta agradecer em nome da 1ª TURMA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA FASAP:

A Deus, pela certeza de que nEle podemos tudo pois Ele nos fortalece sempre que precisamos.

A todos os pais, pelo dom da vida e por nos ensinarem a viver a vida com dignidade que por muitas vezes renunciaram a seus sonhos para que pudéssemos realizar os nossos, dizer muitíssimo obrigado é pouco.

Aos familiares que contribuíram para nosso êxito, que nos incentivaram e, com dedicação, souberam nos ajudar e nos compreender, durante toda a nossa jornada, agradecemos de todo coração.

Aos professores que cumpriram a difícil missão de

transmitirem seus conhecimentos com dedicação para que pudéssemos crescer em nossa caminhada como aprendizes, muito obrigada.

Aos funcionários e todos convidados obrigada por todo carinho e atenção.

A vocês colegas eu gostaria de dizer que esse momento não é um momento de tristeza porque nos despedimos. Esse é um momento de reflexão, de aceitação. De olhar para frente. Um momento de admitir que a vida de cada um de nós é feita de fases. Tudo muda. O mundo muda; mudamos nós. Devemos não nos entristecer porque as coisas acabaram, e sim agradecermos a Deus porque elas existiram. Aliás, nada aqui acabou; muito pelo contrário. Esse é tão somente o começo, o ponto de partida para uma geração com vontade e disposição para mudar as coisas. Mudar a realidade que nos cerca.

Chegou a vez da 1ª turma de Educação Física da Fasap, mostrar para o mundo lá fora que tipo de ensinamento que recebemos. Chegou a hora e a vez de mostrar nossa cara, nossa cara de orgulho por ter sido alunos da Faculdade de Santo Antônio de Pádua. Enfim, traçamos um objetivo ao iniciarmos nossa caminhada, hoje um sentimento de realização nos invade e podemos dizer: A MISSÃO FOI CUMPRIDA.

É por tudo isso, que peço a todos os formandos que se orgulhem da nossa conquista, da nossa profissão e orgulhem-se da formação recebida. Pois estamos preparados para os desafios que virão."

Conhecendo

Informativo da Faculdade Santo Antônio de Pádua FASAP

Mantida pela Sociedade Educacional Desembargador Plínio Pinto Coelho - SEDEP
Rua Coronel Olivier, 60 - Centro
28470-000 - Santo Antônio de Pádua - Rio de Janeiro
(22) 3853-3393
(22) 3853-2249

Nova Sede
Rua Hamilton Abreu Leite, s/n
Aléquisis
28470-000 - Santo Antônio de Pádua - Rio de Janeiro
(22) 3851-0667

www.fasap.com.br
fasap@fasap.com.br

Sociedade Educacional Desembargador Plínio Pinto Coelho - SEDEP

Diretor-Presidente
Adolfo Egídio Reis

Diretor Financeiro
Sérgio Valério Miranda Pereira

Diretor Administrativo
Francisco Simonini da Silva

Faculdade Santo Antônio de Pádua FASAP

Diretor
Francisco Simonini da Silva

Diretor Financeiro
Sérgio Valério Miranda Pereira

Secretária-Geral
Ana Paula de Barros Oliveira

Biblioteca
Rita de Fátima G. Coelho
Juissy Pereira Lima (Lula)

Laboratório de Informática
Rodrigo da Silva Eccard

Secretaria
Luciene de F. Barrados Silva
Nathara Azevedo Veiga

Tesouraria
Angela Maria Rocha Robert
Lidia Azevedo Terra
Walter Alves de Oliveira

Registro Acadêmico
Marlucy Ferreira Miller
Lucilene Souza Benedito
Nathany Rodrigues de Lima
Pimentel

Apoio
Felliciana da Silva Pinheiro
Sady Caetano da Silva
Sonia Mendel da Silva
Valtenir Barbosa de Oliveira

Estagiária
Lucília de Fátima dos Santos Reis

Jornalista Responsável
José Paulo Martins
Registro Profissional: MG-02333-JP

Fotos
Rodrigo da Silva Eccard

Projeto Gráfico e Editoração
Márcio Jacob

Impressão
D & M Gráfica e Editora
Rua D. Luiz Lasagna, 76
35430-221 - Ponte Nova-MG
(31) 3817-5236



www.fasap.com.br
fasap@fasap.com.br

Conhecendo

Informativo da Faculdade Santo Antônio de Pádua - FASAP



Ano II
Número: 03
Agosto de 2010

Cola grau a primeira turma de Licenciados em Educação Física



Arte: José Paulo Martins

A cerimônia de Colação de Grau da primeira turma do Curso de Licenciatura em Educação Física, realizada nesta sexta-feira, dia 6 de agosto, no Clube Social de Pádua, vem consolidar a inserção da Fasap na comunidade regional. Evidencia, cada vez mais marcantemente, o referencial da

Educação Superior no nordeste fluminense. A programação teve início na véspera: no final da tarde de quinta-feira, foi celebrada Missa, na Igreja Matriz de Santo Antônio de Pádua. Em seguida, houve Culto em Ação de Graças, na Primeira Igreja Batista. A Festa de

Formatura está marcada para este sábado, às 20 horas, no Sítio do Bode. No decorrer de todas as festividades, a assinalada presença de personalidades acadêmicas e familiares dos formandos, que escolheram como paraninfa a professora Adriana Brust de

Araújo e, como patrona, a professora Ana Cristina Siqueira de Almeida. Colaram grau na solenidade os novos licenciados em Educação Física: Cássia Maria Rosmaninho de Pinho, Cláudio Ney Nunes Barros, Dalmo da Silva Pereira, Danilo Soares Machado, Emília Ana Miranda Silva, Érica Ru-

back Gerônimo, Flávia do Couto de Souza, Gerson Gomes da Cruz, Ivalda Paula Bom D'Angelo Rocha, Janilto Severino da Silva, Juliana Narcizo Ribeiro, Marcelo Trindade Miller, Sandro Catarina Santana, Sedison de Souza Oliveira, Shirley Orçai Granado e Vertolino Magalhães.

MBA em Gestão Empresarial

O término do MBA em Gestão Empresarial foi comemorado pelos estudantes, após 360 horas-aula de muita dedicação. Participaram diversos profissionais da área, que contam, agora, com novo instrumental para suas atividades, focando uma grande variedade de conceitos e práticas essenciais para a formação de profissionais que buscam agir e interagir no mundo de negócios, cada vez mais globalizado e



competitivo.

O objetivo foi qualificar profissionais para atuarem dentro de padrões de eficiência e eficácia gerenciais nas organizações privadas e públicas, compatíveis com uma elevada pos-



tura ético-profissional.

Professores especialistas, mestres e doutores em várias áreas do conhecimento, da IES e de outras renomadas instituições de ensino do país, promovendo um inter-

câmbio de informações que se complementam e resultam numa formação voltada para o mercado de trabalho que requer profissionais com visão generalista.

Pronunciamento do professor Francisco Simonini da Silva

Durante a cerimônia de colação de grau, o diretor da Fasap, professor Francisco Simonini da Silva, saudou os formandos e falou sobre a conjuntura atual, enfatizando o significado da dignidade humana. Veja, a seguir, a íntegra de seu pronunciamento.

“Quando foi anunciado meu pronunciamento, uns pares de segundos atrás, o mundo tinha uma face e um perfil. Agora, certamente, se veste com roupagem diversa e alcança outras dimensões, envolvido na celeridade com que a informação nos assalta. Tanto é temerário dizer que o mundo continua tão velho como um dinossauro decrepito, quanto se afigura arriscado embalar a crença de que estamos a bordo de uma nave que avança mais e mais para o desconhecido, no mais tenro desabrochar dos DNAs. Não vou enveredar pelas trilhas dos rótulos obsoletos nem me seduzir pela emulação deslumbrada daqueles que se iludem com os modismos sazonais.

Os meios de comunica-

ção destroem, a cada momento, as dimensões do espaço e do tempo e nos tolfhem para uma nudez atônica e perplexa diante de uma época que parece ter esgotado todas as possibilidades. Muitos pensaram assim, quando os chamados bárbaros invadiram a carcomida ruína do que foi a Roma dos Césares; quando Gengis Khan varreu a Europa; ou quando os colonizadores devastaram terras e ceifaram vidas no que era conhecido como o paraíso do Novo Mundo. Não terá sido diferente da experiência aterradora daqueles que sobreviveram e foram obrigados a conviver com os escombros de Canudos, Guernica, Hiroshima, Gaza ou Kandahar.

Ainda agora, neste momento, muitos continuam aferrados na idéia de que o fim está próximo. A dimensão escatológica dos horrores onipresente na multimídia pode levar a isso, mas prefiro acreditar na perenidade do ser humano, em suas manifestações mais bem acabadas de um ente que se aprofunda na direção do bem e da perfeição.

Não fóra isso, não estaríamos aqui, compartilhando este momento tão especial. Acredito no sonho. E mais ainda naqueles que o trans-

formam em realidade. Acreditado em vocês, pois vejo isso nos olhos de cada um. Tanto maior é o brilho quanto mais ingentes foram as dificuldades para levar adiante esse projeto de vida, sem privilégios, sem favorecimentos, sem abdicar da honradez e da ética.

Tomo emprestadas algumas frases de uma das constituições pastorais mais emblemáticas, produto da revoadada benfeza do Concílio Vaticano Segundo: “Gaudium ET Spes”. Já nas palavras iniciais, ensina que “As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo”.

Sejamos vinculados a este ou àquele credo, ou a crença alguma, jamais poderemos perder de vista esta concepção de mundo, na qual a pessoa humana se confunde na grandeza de um projeto de perfeição, deixando ao largo as mazelas circunstanciais. É correto admitir que os dias de hoje, marcados pela injustiça flagrante da desigualdade social, constituem um desafio proposto às pessoas. E cer-



Francisco Simonini da Silva
Diretor Geral

to acreditar que a crise está diante de todos nós, e que são preocupantes as dúvidas daí advindas. São válidos os questionamentos quanto ao fato de estarem ou não os novos profissionais preparados para as demandas de nossa gente. Da mesma forma é tranquila a nossa convicção de que temos buscado a formação de pessoas comprometidas com os anseios e necessidades de nossa gente. O Brasil mudou e se apresenta mais positivamente aos olhos da comunidade internacional. Certamente essa guindada de qualidade resulta de uma conjugação positiva de fatores, mas, desafortunadamente, traz em seu bojo muitas mazelas, equívocos e atos

condenáveis. Ainda assim, não nos colocamos entre aqueles que vislumbram apenas os aspectos negativos. Até pelo fato de que, se assim o fizéssemos, estaríamos colocando em xeque a própria construção de nosso cotidiano. Seria, repito, um imenso vazio, destituído de qualquer sentido, a presença de cada um de nós neste recinto enfeitado de alegrias, no qual nos comprazemos com a sensação de ter feito o melhor ao nosso alcance.

Minhas palavras, espero, sejam a verbalização de um sonho, uma utopia que se renova e pulsa diante de nós, diante dos familiares, que tanto contribuíram para que este patamar fosse alcançado; diante da coletividade, que espera e necessita muito de vocês, que lutaram e perseguiram a oportunidade de construir um mundo mais justo e digno. O sonhar de vocês é exemplo, pois souberam viver o sonho nessa trajetória junto à Fasap, construindo a concretude de um degrau que se coloca diante de novas vidas. E vivam, pois o sonho não termina aqui. Vivamos todos e, principalmente, celebremos! A utopia é parte de nossa crença no ser humano!

Minhas sinceras felicitações! Muito obrigado a todos!”

Curso de Educação Física, uma história construída em conjunto com toda a região

As atividades do Curso de Licenciatura em Educação Física oferecido pela Fasap tiveram início no dia 6 de agosto de 2007. Foi autorizado pela Portaria Nº 350, de 23 de abril de 2007, para funcionamento no turno diurno; e no noturno, pela Portaria Nº 968, de 23 de novembro do mesmo ano. A primeira coordenadora foi a professora Ana Cristina Siqueira de Almeida, posição agora ocupada pela professora Adriana Brust de Araújo.

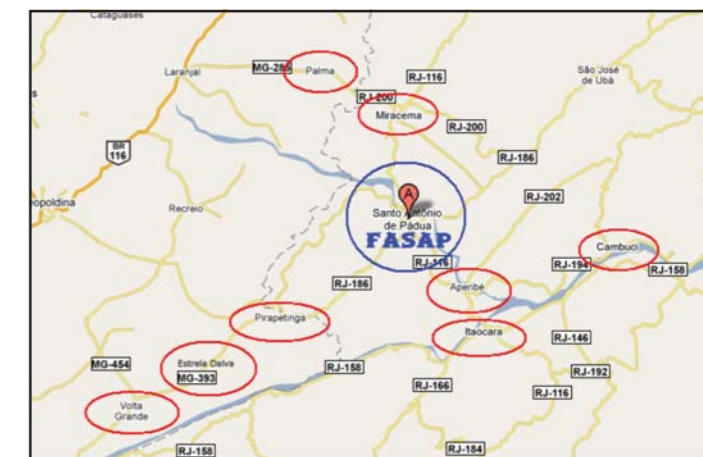
Uma das características mais marcantes do curso é a

amplitude de seu alcance, beneficiando estudantes de toda a região. Os 145 alunos são provenientes dos municípios de Santo Antônio de Pádua (59 estudantes), Aperibé (11), Miracema (30), Piapetinga (12), Itaocara (25) e Cambuci (8).

Convênios

As atividades do Curso contam com a parceria de várias entidades e instituições, abrindo significativo leque de possibilidades. São mantidos convênios com a

Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) de Santo Antônio de Pádua; Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro; Serviço Social da Indústria (Sesi) e com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional do Estado do Rio de Janeiro (Senai-DR/RJ), Além da Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Pádua, que possibilita a utilização das instalações para as práticas desportivas, com ênfase na Quadra Poliesportiva Claudionor Dias de Oliveira, localizada no Bairro Gabri.



Professora Adriana é a Parainfã dos Formandos

A grande empatia e o reconhecido trabalho realizado durante a convivência acadêmica fizeram com que os formandos da primeira turma de Educação Física escolhessem a professora Adriana Brust de Araújo para figurar na galeria das pessoas que, a partir de agora, estão indelevelmente ligadas a cada um deles. Adriana é a Parainfã da Turma.

Graduada em Educação Física, pela Universidade Es-

tácio de Sá, a Professora Adriana possui especialização em Treinamento Desportivo, pela Universidade Gama Filho. Sua carreira, já vencedora, envolve atuações nas academias Espaço F, de Santo Antônio de Pádua, e Top Training, de Nova Friburgo; na UNIG, de Itaperuna; nos colégios Bom Jardim, na cidade do mesmo nome, e Objetivo, de Nova Friburgo, e no Centro Educacional Monnerat, de Nova Friburgo.

Fasap, uma conquista irreversível da comunidade regional



Professores Adolfo, Francisco Simonini e Sérgio

A história da Faculdade Santo Antônio de Pádua (Fasap), mantida pela Sociedade Educacional Desembargador Plínio Pinto Coelho (Sedep), começou a tomar seus contornos em 2001, por iniciativa do Bacharel em Administração, Sergio Valério Miranda Pereira. Uma demanda antiga da comunidade regional passava a ser contemplada, com o apoio dos Poderes Constituídos do Município, principalmente pelo prefeito Luiz Fernando Padilha Leite. Os Professores Adolfo Egidio Reis e Francisco Simonini da Silva somaram-se ao Professor Sergio

para levar adiante a iniciativa, de todo vitoriosa, como se constata na atualidade.

A proposta contemplava a criação, numa etapa inicial, de quatro cursos: Administração, Direito, Enfermagem e Farmácia. Necessidades de ordem institucional exigiram a troca momentânea do Bacharelado em Farmácia pelo da Licenciatura em Educação Física.

Passado esse tempo, a Fasap, obra irreversível, cumpre o papel fundamental de, através de uma Educação de alta qualidade, colaborar ativamente no desenvolvimento cultural, econômico, social e ecológico do Noroeste Fluminense.

Equipe Jander Team conquista medalhas em competição internacional



A premiação valorizou o esforço dos vencedores

A Equipe Jander Team, patrocinada pela Fasap, foi um dos destaques da Copa do Mundo de Jiu-Jitsu Olímpico, competição internacional disputada no dia 18 de julho, no Clube Canto do Rio, em Niterói. Foram conquistadas nove medalhas, sendo três de ouro, uma de prata e cinco de bronze.

Na avaliação de Jander Peireira Gomes, aluno do 6º período do Curso de Licenciatura de Educação Física, a participação de sua equipe nas disputas foi uma conquista a ser comemorada. O fato de poder competir com equipes brasileiras e de outros países, como Colômbia, México, Chile e Noruega, já representa uma vitória. Conquistar medalhas, mais ainda, pois a Copa é a



segunda competição em importância nesse esporte em todo o mundo.

Para ele, tudo isso vem demonstrar o empenho com que todos se dedicaram ao

com aquela ternura que nos aperta o coração, que a saudade é para sempre.

Paulo Freire diz que “Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão.”

Vocês são educadores agora. Temos que valorizar nossa profissão. A omissão no processo educacional dos homens reflete dores e perdas à sociedade.

Vamos ao encontro do sucesso, sem temer as dificuldades, ao som das nossas glórias, com o saudosismo de ontem, prontos para a guerra de hoje, ansiosos pela paz do amanhã.

Nosso estudo exige prática. É chegada a hora gloriosa! O futuro tem muitos nomes. Para os fracos é o inalcançável.

Para os temerosos, o desconhecido.

Para os valentes é a oportunidade. (Victor Hugo).”

Professora Adriana saúda seus afilhados

A parainfã dos formandos, professora Adriana Brust de Araújo, fez discurso emocionado, ressaltando a necessidade de os novos profissionais se manterem fiéis aos seus ideais, sem esmorecer diante do cenário catastrófico presente na prática pedagógica cotidiana. Seu pronunciamento está transcrito abaixo.

“Aqui estou, queridos afilhados, trazendo as bênçãos de uma madrinha que tem a alma vestida de felicidade por falar para vocês. A escolha de vocês me comoveu.

Foi com muita alegria que recebi o convite desta turma para ser parainfã (aliás, vocês inauguraram essa

oportunidade em minha caminhada acadêmica). Desde já quero deixar manifesto o meu agradecimento a todos, sobretudo por saber que essa escolha não é simples, no contexto de uma trajetória na qual tivemos tantos docentes que nos deixaram marcas importantes para nos tornarmos educadores. E por essa via que quero iniciar minhas palavras: gostaria que me interpretassem como uma porta voz desses muitos colegas que ajudaram a construir os profissionais que hoje se reúnem para comemorar mais uma etapa das suas vidas.

Inicialmente foi muito difícil construir um discurso para esse momento... Tentei lembrar-me de quando fui oradora da minha turma, há quase uma década... Acabei encontrando aquele discurso e reli as coisas que eu disse naquela ocasião... Fiquei



Adriana Brust de Araújo

feliz de observar que o tempo nos transforma - lapidando-nos, nos permitindo “ler” com mais emoção a realidade complexa na qual vivemos e iremos atuar. Contudo, se somos engajados, o tempo não modifica nossos ideais de sociedade, educação e Educação Física. Considero esse um dos maiores desafios do profissional de educação hoje no Brasil: manter-se fiel aos seus ide-

ais e não amolecer diante do cenário catastrófico com o qual se depara na prática pedagógica cotidiana.

Li uma vez de um autor desconhecido que “Os amigos são ladrões do nosso tempo.” Conhecemo-nos ao acaso, quando o destino quis que nos juntássemos. Rimos, choramos, brigamos. Mas foi um tempo de perpetuar amizades, tempo de nos apaixonarmos derretidamente, tempo de nos tolerarmos com muita doçura e dedicação...

Ao olhar para cada um aqui presente dói algo muito forte lá dentro. Porque amanhã não os verei mais na sala de aula, não os saudarei mais no fim da manhã, não me despedirei mais antes das minhas viagens. Para onde foram meus queridos amigos?- hei de pensar. O dever os chama. Vão cada um para onde a necessidade indicar. Mas lembrem-se:

Capacitação de professores, um diferencial da Fasap

A Fasap ofereceu, no dia 3 de julho passado, um curso de capacitação para seus professores, ministrado pela professora Jesiane Marins (M. Sc.), coordenadora na Universidade Estácio de Sá. Reconhecidamente uma autoridade no assunto, ela é mestre em Psicologia Social, com ênfase em Treinamento, Desenvolvimento e Educação, tendo atuado como coordenadora do curso de Psicologia da Unesa. Possui 108 horas em cursos de capacitação de professores.

A capacitação foi dividida em dois módulos, ambos com duração de quatro ho-

ras. O primeiro deles teve como tema "Ensino e Avaliação de Competências", no qual os professores puderam conhecer as exigências dos currículos na atualidade, especialmente aquelas relacionadas com o desenvolvimento de habilidades e competências nas práticas pedagógicas. O segundo módulo teve como tema "Planejamento de Ensino". Neste espaço, os professores puderam explorar maneiras de planejar suas aulas e sua importância para o sucesso na aprendizagem dos alunos.

Segundo a professora Jesiane Marins, "apesar da

resistência ainda ser um fator negativo nas capacitações dos professores, ela é superada pelos resultados e desenvolvimento de novas habilidades da docência na prática e neste curso não será diferente", assegura a instrutora, confiante nos resultados.

O curso pode contar com a participação de 87% do corpo docente da Instituição. Nesse espaço os participantes puderam expor suas inquietações, dúvidas, ansiedades e outros sentimentos a mais sobre a prática da docência.

Além de atender uma ne-

cessidade dos próprios professores da instituição, a realização do curso coloca-se em sintonia com a LDB Nº 9394, que preconiza a capacitação continuada dos docentes.

Ao final do curso, foi aplicado uma escala sobre reação em relação ao treinamento e os resultados apontaram que os professores se sentiram satisfeitos quanto aos dois fatores analisados - Reações aos Resultados, Aplicabilidade e Expectativas de Suporte e Reação à Programação e ao Apoio Organizacional.

Esses resultados demonstram o reconhecimento do



Jesiane Marins

esforço e a dedicação de todos nós professores e funcionários da Fasap, para uma educação rumo à excelência.

A Enfermagem e o mercado de trabalho

A Enfermagem é considerada ciência e arte, que se fundamenta num corpo de conhecimentos e práticas, abrangendo desde o estado de saúde ao estado de doença, baseando-se em atitudes pessoais, profissionais, científicas, éticas e políticas do cuidar de seres humanos.

No passado, as pessoas que prestavam cuidados aos doentes baseavam-se na solidariedade humana, misticismo e crendices. Atualmente, o profissional da Enfermagem aprofunda-se em aspectos científicos, tecnológicos e humanísticos, tendo como centro de suas atividades, o "cuidar do ser humano".

A formação do enfermeiro, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, é: "generalista, humanista, crítica e reflexiva". O profissional da



Maria Estela Nogueira Sakaya

área "é qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Possui a capacidade de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atu-

ação, identificando as dimensões bio-psico-sociais dos seus determinantes. Está capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano".

A atuação do enfermeiro divide-se em quatro grandes áreas: assistencial, administrativa, educativa e de pesquisa.

Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho do enfermeiro vem crescendo muito e diversificando-se cada vez mais. Essa ampliação dos campos de atuação deve-se ao reconhecimento do profissional enfermeiro e ao seu preparo para atuar em todos os níveis de assistência à saúde, nas mais diversas áreas.

O enfermeiro pode atuar

em serviços de saúde, públicos ou privados, na área hospitalar ou na área de saúde pública, em empresas, instituições de pesquisa, consultórios de enfermagem, atendimento domiciliar (Home-Care), consultoria, auditoria, assessoria, instituições de ensino (cursos técnicos, graduação, pós-graduação, entre outros), asilos, creches, indústrias, nas Forças Armadas, entre outros locais.

A partir da década de 70, houve um crescimento constante do número de estabelecimentos de saúde no Brasil, sendo sua maior magnitude atribuível ao segmento sem internação, tanto para as instituições públicas quanto para as privadas. Estes resultados direcionam ao crescimento de ofertas de vagas para o profissional enfermeiro.

Segundo dados do Institu-

to Nacional de Pesquisas Educacionais (Inep), ligado ao Ministério da Educação, percebe-se também a ampliação da criação de novos cursos de graduação em Enfermagem. Outro aspecto interessante está na diferença da esfera pública e privada, sendo esta última aproximadamente quatro vezes maior.

Sendo assim, na enfermagem ainda possuímos a vantagem da necessidade de enfermeiros no mercado de trabalho, porém, o jovem estudante que está ingressando, deve pensar na concorrência desde o 1º ano e se preparar. A cada dia, os hospitais e instituições estão mais informatizados com equipamentos sofisticados que exigem do enfermeiro conhecimento de outras naturezas de modo a ver holisticamente o ambiente em que está inserido.

Você conhece a CPA?

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) funciona na Fasap, desde 2005, corresponde a uma das exigências do Sistema Nacional de Educação Superior (Sinaes), que avalia todos os aspectos que giram em torno desses três eixos: o ensino, a pesquisa e a extensão. Com o sistema, é possível verificar a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros aspectos.

O sistema possui uma série de instrumentos complementares: Autoavaliação, Avaliação Externa, Enade, Avaliação dos cursos de graduação e instrumentos de informação (censo e cadastro). Os resultados das avaliações possibilitam traçar

um panorama da qualidade dos cursos e instituições de educação superior no País. Os processos avaliativos são coordenados e supervisionados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes). A operacionalização é de responsabilidade do Inep.

Sendo assim, conclui a professora Patrícia Viana Costa, a CPA tem a missão de analisar o desempenho da Instituição em seus vários pontos e promover uma ampla reflexão na construção de uma proposta de trabalho. Ela se coloca como uma ponte entre a comunidade interna (alunos, professores, e o corpo técnico-administrativo), a comunidade externa (a população que se estabelece no entorno da Institui-

ção) que possuem diferentes anseios e os canalizam até a Direção.

A CPA, no momento é composta por representantes do Corpo Docente (professores Júlio César Corrêa de Oliveira e Maria do Socorro David), representante do corpo técnico-administrativo (Marlucy Ferreira Miller), representantes do Corpo Discente (encontra-se em processo de seleção) e um membro Sociedade Civil Organizada (Adjanets Machado de Souza). A presidência é da professora Patrícia Viana Costa.

O trabalho desenvolvido pela IES é avaliado por meio de uma pesquisa realizada pelos agentes presentes no processo educacional, com objetivo de promover uma ampla reflexão na constru-

ção de uma proposta de trabalho.

Um trabalho, ainda em fase de construção, abre a possibilidade de toda uma comunidade educacional repensar sua caminhada e suas formas de andar por esses caminhos. Nesse processo, temos a oportunidade de revisar e, então, a oportunidade de avaliar nossas condutas, e, propor idéias e práticas inovadoras, que possam corresponder aos novos anseios da comunidade.

Por tudo, já é possível entender a importância da participação aberta a todos que se interessam pela vida institucional e por sua própria dinâmica, na construção Institucional.

O processo de avaliação



Patrícia Viana Costa

Modelo de administração eficaz

Muitas vezes o pequeno empresário fica se questionando o porquê de seu negócio não dar certo. As respostas mais comuns são que o mercado está ruim, o governo não ajuda, carga tributária alta e falta de funcionários competentes. Apesar de todas as respostas estarem corretas, a análise a ser feita deve envolver muito mais variável, pois o negócio está mais na mão do gestor do que se imagina.

Em primeiro lugar o empresário precisa entender que existem fatores que afetam os negócios, mas que estão fora do seu controle (ou área de influência), como exemplos as políticas governamentais, cambiais e impostos. Então, não deve perder tempo reclamando do que não se pode mudar,



Jeuziane Duarte Lamin

por outro lado, existem fatores que estão na área de controle do empresário, como os relacionados à atuação da empresa no mercado: ações de marketing, organização interna, gestão de custos, finanças, logística, tecnologia, etc. É importante salientar que a

má gestão destes fatores é que leva a maior parte dos pequenos negócios a não completar o primeiro ano de vida. Desta forma, devem-se canalizar os esforços para organização e do empresário para ele. Isso não parece simples e realmente não é. Ocorre que, manter uma empresa requer não só boa intenção e experiência no ramo, como também uma gestão eficaz.

Para isso, é fundamental que o Gestor esteja atento a algumas funções básicas da Administração Atual, como: **Saber Planejar**: o planejamento serve para determinar antecipadamente as metas e os objetivos que devem ser atingidos e como se deve fazer para alcançá-los. Um bom planejamento deve ser escrito

acompanhado e, se for preciso, alterado de acordo com a realidade do momento; **Saber Organizar**: A organização é a função relacionada à determinação das atividades necessárias ao alcance dos objetivos planejados. Adaptando para a pequena empresa, pode-se dizer que esta função é a responsável por mostrar quem faz o quê, quando, como; **Ter Senso de Direção**: uma vez definido o planejamento e estabelecida a organização, resta as coisas acontecerem, principalmente através das pessoas; e **Saber Controlar**: é a função de orientar pessoas e atividades de forma que não se desvie das normas e metas pré-estabelecidas. Um controle eficiente ajuda a detec-

tar os erros nos processos para que se façam correções necessárias.

Também é muito importante que haja um constante aprendizado, pois os negócios são dinâmicos e estão sempre exigindo novas ações.

Essa afirmação justifica-se pelo momento atual, globalizado, de abertura de mercados que traz em seu bojo as tão comentadas "forças globais de mudanças", que em última análise compõem um dos processos mais democráticos da era moderna, atingindo a todos e provocando reações em cadeia nas economias, nos governos, nas comunidades, nos relacionamentos, transformando o consumidor em um ser cada vez mais informado e exigente.

A difícil decisão de escolher um caminho para carreira

Muitas dúvidas e receios podem surgir nos jovens, quando o assunto é graduação e carreira. Inicialmente o jovem precisa escolher o curso que vai fazer na faculdade; depois precisa decidir, dentro daquele curso, qual área seguir diante dos diversos caminhos possíveis. Essa preocupação não é à toa, afinal, essa decisão impacta diretamente no futuro dessa pessoa.

"Devo escolher uma carreira pela remuneração que posso obter, para agradar meus pais, pela possibilidade de conseguir um estágio logo e me desenvolver, para sair de casa e galgar novos caminhos, ou por eu gostar muito da área?" Essas são algumas dúvidas que, geralmente, passam pela cabeça de muitos jovens, e a decisão em escolher um

caminho não é uma tarefa fácil, por isso, deve ser feita com cautela.

O número de graduações existentes no País cresce a cada ano. Se somadas todas as opções, é possível encontrar, aproximadamente, 25 mil cursos, em diversos horários nas 2.252 instituições de ensino superior. Até parece muito, mas a realidade do número de jovens que fazem o ensino superior é bem diferente. De acordo com dados recentes do Censo do Inep/MEC, somente 9% da das pessoas na faixa etária entre 18 e 24 anos cursam uma universidade.

Para fazer parte desse seleto time de jovens que são universitários, toda ajuda que está ao alcance deve ser ouvida com atenção, pois pode agregar mais interesse em de-

terminada área. Os familiares e a escola podem auxiliar esses jovens nesse momento, com cuidado, para não atrapalhar nessa tomada de decisão.

Alguns jovens buscam o serviço de orientação vocacional, para que consigam realizar sua escolha com mais propriedade. São serviços oferecidos por profissionais que atuam com orientação vocacional, ocupacional e de carreira. Em alguns casos, esses profissionais são psicólogos que, por meio de uma autorreflexão ajudam o jovem a descobrir seu perfil, adequando o curso ou carreira às suas características pessoais, interesses, motivações e também necessidades.

"Nesse tipo de atendimento, realizado individualmente ou em grupo, em sessões pro-

gramadas, o jovem é estimulado a pensar sobre si mesmo, sobre o ambiente e as influências que absorve; sobre as expectativas futuras e buscar informações sobre profissões, explorando as possibilidades de carreira até chegar à identificação e escolha de qual profissão e carreira que estará mais alinhada à pessoa, minimizando as frustrações futuras e expectativas erradas e principalmente sentir-se realizado no futuro", explica a consultora Telma Guido.

Entretanto, como ressalva a analista de RH, Anessa Trassi, as profissões mais conhecidas hoje podem não estar em evidência no final da graduação. "Por isso, a dica é seguir no ramo com quem tem maior afinidade e realmente goste, mesmo contando com as possíveis dificul-



Ana Paula de Barros Oliveira

dades para ingressar no mercado de trabalho".

De qualquer forma, a escolha profissional é importante, mas não necessariamente é para toda a vida, afinal, muita coisa pode acontecer ao longo da trajetória de um aluno em uma graduação.

O direito como portador da justiça



Carlos Alberto de Souza Silva

Na sociedade pós-moderna, o Direito vem sendo cada vez mais entendido como um valor inerente à conquista da Justiça.

Dentre as mais diversas definições do Direito, a que o liga à Justiça é a que mais

está próxima do homem, pois é ele quem busca incessantemente a justiça no meio social em que vive.

É certo que o Direito sempre existiu e, conseqüentemente, sempre se buscou a Justiça. A sua existência se confunde com a história da sociedade como diz o brocardo latino: *Ubi societas, ibi jus*, ou *Ubi jus, ibi societas* (Onde há sociedade está o Direito e onde há o Direito está a sociedade) ou seja, não existe Direito sem sociedade como não existe sociedade sem Direito.

Desta forma o Direito pode ser entendido no sentido de equilíbrio, de justo, de honesto e a sua função nada mais é do que buscar o justo. No Di-

reito, o que se pretende não é fazer com que o homem seja justo, mas que se faça valer o justo, a justiça.

Ligado ao Direito, como portador de Justiça, estariam não só as leis ou regras de comportamento, mas todo o contexto que integra o termo Justiça, ou seja, a busca pelo correto, pela virtude, pela atividade ideal capaz de satisfazer as necessidades humanas de promoção daquilo que é justo.

Há várias acepções para o termo Justiça, dentre as quais a que se apresenta de forma geral e a que se apresenta de forma particular.

A justiça geral seria aquela em que a conduta do ser humano deve ir ao encontro

da lei moral, em que as virtudes como piedade e honestidade sejam valores que pautem a conduta humana. A Justiça particular, num outro ângulo, estaria relacionada à finalidade de que cada ser humano tenha a sua, ou seja, que o homem seja justo, que não tenha hábito de tomar para si o que não lhe é devido por direito.

O juiz, num tribunal, por exemplo, ao julgar, deve considerar aquilo que cabe a cada um, o que é direito de cada um, não só com base na lei ou com o pensamento de que todo o Direito seja encontrado somente em textos legislativos, mas na necessidade de buscar, nas outras fontes do Direito, uma resposta capaz de promo-

ver a Justiça em toda a sua plenitude. Não significa, entretanto, que a Justiça promovida pelos tribunais seja composta por decisões subjetivas e arbitrárias, mas que a dialética da controvérsia, seja capaz de emoldurar o direito ao contraditório que levará o livre convencimento do magistrado à proporcionalidade que conduz ao objetivo maior de se promover a justiça.

O Direito é, sem dúvidas, o instrumento capaz de levar o ser humano ao encontro da Justiça. Seja a Justiça pautada em princípios morais ou à necessidade de que cada homem seja justo, é o Direito o instrumento capaz de intervir e demonstrar ao ser humano o caminho que promove a justiça.